

AMANHÃ

GESTÃO • ECONOMIA • NEGÓCIO



500

MAIORES DO SUL

+500 EMERGENTES

GRANDES & LÍDERES

AS EMPRESAS LÍDERES
DO PARANÁ, DE SANTA
CATARINA E DO RIO
GRANDE DO SUL

E MAIS:

- AS COMPANHIAS QUE MAIS CRESCEM NO SUL DO PAÍS
- AS LÍDERES EM VENDAS E AS CAMPEÃS DE RENTABILIDADE EM 29 SETORES DA ECONOMIA

PARCERIA TÉCNICA



500

MAIORES DO SUL

A MAIOR E MAIS RENTÁVEL VIDEOLAR-INNOVA

A GIGANTE ACORDOU

Com fábrica de EPS, a Videolar-Innova inicia ciclo de investimentos que podem chegar a R\$ 1 bilhão

Laura D' Angelo

O fato de ser o primeiro grande investimento realizado no polo de Triunfo (RS), nos últimos seis anos, já seria o suficiente para dimensionar a importância da inauguração da planta produtora de poliestireno expansível (EPS) da Videolar-Innova. Acontece que a unidade, que recebeu aporte de R\$ 100 milhões, é também o pontapé inicial de um programa agressivo de investimentos da companhia que pode chegar a R\$ 1 bilhão até o final de 2018. O recado da detentora de

70% do mercado de poliestireno é claro. Depois de quase dois anos de integração das operações (a Videolar adquiriu a Innova em 2014), a gigante acordou e está com apetite para crescer. Em 2017, ela deve iniciar a produção do ABS, plástico utilizado pela indústria automotiva e que não é, atualmente, processado no Brasil. O tripé de apostas se completará com a duplicação da produção atual de 250 mil toneladas anuais do monômero de estireno, matéria-prima para borrachas sintéticas, plásticos e embalagens.

Mas, para o analista João Luiz Zuñeda, diretor da consultoria MaxiQuim, os novos projetos da Videolar-Innova não devem parar por aí. Ainda que os planos para o país não estejam concretizados, Zuñeda vê a empresa caminhando para a decisão de realizar investimentos no exterior. "É um caminho natural para o grupo. E não parece um horizonte muito distante, pois ela já tem o cacoete do mercado internacional", relata Zuñeda, fazendo referência às relações de exportação e importação da petroquímica com parceiros internacionais.

Com o EPS e, mais adiante, com o ABS, a Videolar-Innova se firma como um relevante fornecedor dessas matérias-primas para a indústria nacional, ainda muito dependente das importações. Programada para produzir inicialmente 25 mil toneladas ao ano, a unidade de EPS – conhecido pelo nome comercial isopor – pode abastecer um quarto da demanda nacional. Para Zuñeda, os investimentos da Videolar-Innova ajudarão inclusive, a diminuir o déficit da balança comercial do setor químico que chegou a US\$ 25 bilhões no ano passado.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIÇÃO RECEITA (%)
1	57	Videolar-Innova S/A	RS	1.130,13	37,68
2	126	Refinaria de Petróleo Riogrand.	RS	974,91	317,86
3	407	América Latina S/A – Distr. Petr.	PR	214,78	4,13

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	57	Videolar-Innova S/A	RS	6,41	72,44
2	126	Refinaria de Petróleo Riograndense	RS	2,54	24,78
3	407	América Latina S/A – Distrib. Petr.	PR	1,08	2,32

*Em R\$ milhões.